

São Caetano moderniza e diversifica oficinas do contraturno escolar

Por Celso Lima



O Programa Aprender Mais, inclui atividades tradicionais, como música, dança e teatro, com aulas de temas atuais- Fotos Eric Romero/PMSCS

O Programa Aprender Mais instituído neste ano pela Prefeitura de São Caetano do Sul diversificou e modernizou a grade de oficinas oferecidas a alunos do Ensino Fundamental de escolas de meio período no contraturno escolar. A lista inclui atividades tradicionais, como música, dança e teatro, com aulas de temas atuais, como Inteligência Artificial, robótica, software e hardware e empreendedorismo digital.

Ao atender a uma demanda popular, a Prefeitura de São Caetano decidiu rever alguns pontos do Ensino Integral no município. Para isso, tornou facultativa a adesão a atividades no contraturno escolar – as famílias tiveram opção de decidir quais cursos e quantas vezes na semana seus filhos ficariam em horários adicionais nas escolas para cursar aulas fora da grade curricular tradicional.

A etapa seguinte foi ouvir as famílias de crianças matriculadas na rede municipal. Uma pesquisa que ouviu mais de 7.000 estudantes traçou o novo mapa do Ensino

Integral da cidade. Então, foi possível construir a várias mãos as grades curriculares do Aprender Mais nas escolas.

Ao todo são 12 unidades educacionais incluídas neste escopo do Aprender Mais. Diretoras e diretores dessas escolas dialogaram com as famílias e com o corpo docente para definir quais oficinas seriam disponibilizadas. Assim, foi possível trazer à discussão temas atualizados e demandas que os alunos queriam aprender mais – os assuntos têm conexão direta com o Currículo Municipal, o que garante que as oficinas estejam alinhadas aos objetivos pedagógicos da rede.

“Foram sete eixos temáticos para que o aluno pudesse definir as experiências e experimentações nas escolas. Todo esse processo que adotamos permitiu que cada escola olhasse para o próprio escopo e oferecesse o cardápio de atividades mais adequado e que melhor atendesse às expectativas daquela comunidade escolar”, disse o secretário de Educação, Fabiano Augusto João.

OFERTA

Algumas oficinas mostram que o Aprender Mais dialoga diretamente com o avanço da tecnologia na sociedade. A EMEF 28 de Julho, no Bairro Barcelona, oferece oficinas de robótica e de software e hardware. A EMEF Leandro Klein, no Bairro Nova Gerty, terá aulas de pensamento computacional. A EMEF Oscar Niemeyer, no Bairro Oswaldo Cruz, contará com atividade de jogos de raciocínio e lógica digital.

A EMEF Oswaldo Samuel Massei, no Bairro Oswaldo Cruz, deixou à disposição aulas de astronomia e astrofísica. A EMEF Luiz Olinto Tortorello, no Bairro Cerâmica, decidiu ofertar oficina de Inteligência Artificial. A mesma EMEF terá aulas de mangá e quadrinhos.

Aos que procuram opções mais tradicionais, a EMEF Ângelo Raphael Pellegrino, no Bairro Mauá, tem musicalização. A EMEF Bartolomeu Bueno da Silva, no Bairro Santo Antônio, balé. E EMEF Laura Lopes, no Bairro Prosperidade, horta vertical.

As oficinas têm carga horária semanal – de duas aulas por semana para cada projeto. Elas contam com número limitado de inscrições – caso o interesse seja maior do que a quantidade de vagas, cria-se uma lista de espera por ordem de inscrição.

Outra ação importante do Aprender Mais é atender alunos com deficiência, como TEA (Transtorno do Espectro Autista) e Síndrome de Down, por exemplo. As oficinas para esses estudantes utilizam metodologias específicas alinhadas à

Política Municipal de Educação Especial.

Texto;Raphael Rocha

<https://revistaunick.com.br/sao-caetano-moderniza-e-diversifica-oficinas-do-contraturno-escolar/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC